



**ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E AVANÇOS NO TRATAMENTO DA COLECISTITE: UMA  
 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA**

**DIAGNOSTIC APPROACHES AND ADVANCES IN THE TREATMENT OF CHOLECYSTITIS: A  
 LITERATURE REVIEW**

**ENFOQUES DIAGNÓSTICOS Y AVANCES EN EL TRATAMIENTO DE LA COLECISTITIS:  
 REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA**

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>1</sup>, Luiza Marina da Costa Lima<sup>2</sup>, Camylla Lima Dias dos Santos<sup>2</sup>, Brenda Rodrigues de Assis<sup>2</sup>, Linda Laís Oliveira Vaz<sup>2</sup>, Bruna de Sousa Loiola<sup>2</sup>, Marielli Angeline Rocha Martins<sup>3</sup>, Bruhno Narciso de Castro Oliveira<sup>2</sup>, Adylla Wilenna Alves Dourado<sup>2</sup>

e534974

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i3.4974>

PUBLICADO: 03/2024

**RESUMO**

**Introdução:** A colecistite, uma inflamação da vesícula biliar, é comum e desafiadora clinicamente. A ultrassonografia é crucial para o diagnóstico, enquanto a colecistectomia laparoscópica é o padrão-ouro de tratamento, embora terapias conservadoras estejam sendo exploradas. **Objetivo:** Revisar abordagens diagnósticas e terapêuticas recentes para colecistite, destacando avanços e desafios. **Métodos:** Uma revisão da literatura de 15 anos foi realizada, selecionando estudos relevantes em bases de dados reconhecidas. Foram incluídos estudos originais e revisões que abordaram diagnóstico e tratamento da colecistite em inglês, português ou espanhol. **Resultados e Discussão:** A ultrassonografia é essencial para o diagnóstico precoce. A colecistectomia laparoscópica é eficaz, mas terapias conservadoras estão sendo investigadas para pacientes de alto risco. Avanços tecnológicos oferecem novas opções terapêuticas, como cirurgia robótica e terapias não invasivas. **Conclusão:** A compreensão atualizada das abordagens diagnósticas e terapêuticas da colecistite melhora os resultados clínicos. A ultrassonografia é crucial para o diagnóstico precoce, enquanto a colecistectomia laparoscópica permanece como tratamento padrão. Terapias conservadoras são promissoras para pacientes selecionados, e avanços tecnológicos oferecem novas opções terapêuticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Colecistite. Métodos Diagnósticos. Tratamento. Ultrassonografia. Tomografia Computadorizada.

**ABSTRACT**

**Introduction:** Cholecystitis, an inflammation of the gallbladder, is common and clinically challenging. Ultrasound is crucial for diagnosis, while laparoscopic cholecystectomy is the gold standard of treatment, although conservative therapies are being explored. **Objective:** To review recent diagnostic and therapeutic approaches to cholecystitis, highlighting advances and challenges. **Methods:** A 15-year literature review was conducted, selecting relevant studies from recognized databases. Original studies and reviews addressing the diagnosis and treatment of cholecystitis in English, Portuguese or Spanish were included. **Results and Discussion:** Ultrasound is essential for early diagnosis. Laparoscopic cholecystectomy is effective, but conservative therapies are being investigated for high-risk patients. Technological advances offer new therapeutic options, such as robotic surgery and non-invasive therapies. **Conclusion:** An up-to-date understanding of the diagnostic and therapeutic approaches to cholecystitis improves clinical outcomes. Ultrasound is crucial for early diagnosis, while laparoscopic cholecystectomy remains the standard treatment. Conservative therapies are promising for selected patients, and technological advances offer new therapeutic options.

**KEYWORDS:** Cholecystitis. Diagnostic Methods. Treatment. Ultrasound. Computed Tomography.

<sup>1</sup> Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba-IESVAP.

<sup>2</sup> Acadêmica de medicina.

<sup>3</sup> Médica.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E AVANÇOS NO TRATAMENTO DA COLECISTITE:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Luiza Marina da Costa Lima, Camylla Lima Dias dos Santos, Brenda Rodrigues de Assis, Linda Laís Oliveira Vaz, Bruna de Sousa Loiola, Marielli Angeline Rocha Martins, Adylla Wilenna Alves Dourado

### RESUMEN

*Introducción: La colecistitis, una inflamación de la vesícula biliar, es frecuente y supone un reto clínico. La ecografía es crucial para el diagnóstico, mientras que la colecistectomía laparoscópica es el tratamiento de referencia, aunque se están explorando terapias conservadoras. Objetivo: Revisar los enfoques diagnósticos y terapéuticos recientes de la colecistitis, destacando los avances y los retos. Métodos: Se realizó una revisión bibliográfica de 15 años, seleccionando estudios relevantes de bases de datos reconocidas. Se incluyeron estudios originales y revisiones que abordaran el diagnóstico y tratamiento de la colecistitis en inglés, portugués o español. Resultados y Discusión: La ecografía es esencial para el diagnóstico precoz. La colecistectomía laparoscópica es eficaz, pero se están investigando terapias conservadoras para pacientes de alto riesgo. Los avances tecnológicos ofrecen nuevas opciones terapéuticas, como la cirugía robótica y las terapias no invasivas. Conclusión: Un conocimiento actualizado de los enfoques diagnósticos y terapéuticos de la colecistitis mejora los resultados clínicos. La ecografía es crucial para el diagnóstico precoz, mientras que la colecistectomía laparoscópica sigue siendo el tratamiento estándar. Las terapias conservadoras son prometedoras para pacientes seleccionados, y los avances tecnológicos ofrecen nuevas opciones terapéuticas.*

**PALABRAS CLAVE:** Colecistitis. Métodos de Diagnóstico. Tratamiento. Ecografía. Tomografía Computarizada.

### INTRODUÇÃO

A colecistite, uma inflamação aguda ou crônica da vesícula biliar, é uma condição clínica comum que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Caracterizada por dor abdominal intensa, náuseas, vômitos e febre, essa enfermidade pode ser desencadeada pela obstrução do ducto cístico por cálculos biliares, resultando em inflamação e possível infecção da vesícula biliar. A complexidade no diagnóstico e no tratamento da colecistite tem sido objeto de extenso estudo na literatura médica recente. A abordagem diagnóstica da colecistite é fundamental para uma gestão clínica eficaz. Dentre as ferramentas diagnósticas mais comuns, a ultrassonografia abdominal é frequentemente utilizada como método inicial de triagem devido à sua acessibilidade, baixo custo e capacidade de identificar sinais característicos de inflamação da vesícula biliar, como parede espessada, líquido pericolecístico e cálculos.

De acordo com estudos recentes (Knab; Boller; Mahvi, 2014), a ultrassonografia é altamente sensível e específica na detecção de colecistite aguda, sendo considerada o padrão ouro no diagnóstico inicial dessa condição. Além da ultrassonografia, a tomografia computadorizada (TC) e a ressonância magnética (RM) desempenham um papel importante na avaliação de casos complexos de colecistite, especialmente quando há suspeita de complicações, como perfuração da vesícula biliar ou colecistite gangrenosa. Pesquisas recentes de Gallaher & Charles (2022) destacam a utilidade da TC e da RM na avaliação pré-operatória de pacientes com colecistite grave, permitindo uma abordagem terapêutica mais precisa e individualizada. No que diz respeito ao tratamento da colecistite, a abordagem tem evoluído significativamente nos últimos anos.

Enquanto a colecistectomia laparoscópica permanece como o padrão-ouro para o tratamento da colecistite aguda não complicada, novas estratégias terapêuticas têm sido exploradas para casos selecionados. Estudos recentes de ensaios clínicos randomizados (Kim, 2022) investigaram a eficácia



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E AVANÇOS NO TRATAMENTO DA COLECISTITE:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Luiza Marina da Costa Lima, Camylla Lima Dias dos Santos, Brenda Rodrigues de Assis,  
Linda Laís Oliveira Vaz, Bruna de Sousa Loiola, Marielli Angeline Rocha Martins, Adylla Wilenna Alves Dourado

da terapia conservadora, incluindo o uso de antibióticos e drenagem percutânea, em pacientes com alto risco cirúrgico ou condições médicas subjacentes que contraindicam a cirurgia imediata. A compreensão dos fatores de risco, dos mecanismos fisiopatológicos e das opções de tratamento da colecistite é essencial para melhorar os resultados clínicos e reduzir complicações associadas a essa condição. Portanto, esta revisão bibliográfica busca sintetizar as descobertas mais recentes da literatura médica, fornecendo uma visão abrangente das abordagens diagnósticas e dos avanços terapêuticos na gestão da colecistite.

### MÉTODOS

Esta revisão bibliográfica foi conduzida por meio de uma busca na literatura científica publicada nos últimos 15 anos, abrangendo o período de 2008 a 2023. Os critérios de inclusão e exclusão foram estrategicamente definidos para a seleção de estudos pertinentes à temática das abordagens diagnósticas e avanços no tratamento da colecistite. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos estudos foram os seguintes: (1) estudos originais e revisões publicados em periódicos científicos revisados por pares; (2) estudos redigidos em inglês, português ou espanhol; (3) estudos que investigaram aspectos das abordagens diagnósticas e intervenções terapêuticas relacionadas à colecistite; e (4) estudos que contribuíram para uma compreensão mais aprofundada das implicações clínicas e terapêuticas da colecistite.

Os critérios de exclusão foram aplicados de maneira criteriosa para eliminar estudos que não atendiam aos objetivos específicos desta revisão. Foram excluídos trabalhos que não se encaixavam nos critérios de inclusão, como relatos de caso, editoriais, comentários e estudos com foco exclusivo em outras condições gastrointestinais. A busca foi conduzida em bases de dados eletrônicas reconhecidas, incluindo PubMed, Web of Science, Scopus e Google Scholar. Operadores booleanos (*AND*, *OR*) foram utilizados na combinação dos termos de pesquisa, ampliando a sensibilidade da busca. As palavras-chave incluíram "colecistite", "métodos diagnósticos", "tratamento", "ultrassonografia", "tomografia computadorizada".

Após a etapa inicial de busca, os títulos e resumos dos artigos foram meticulosamente avaliados em conformidade com os critérios de inclusão e exclusão. Aqueles que se alinharam aos critérios de inclusão foram selecionados para leitura completa, enquanto os que não atenderam aos critérios foram excluídos. A amostra final compreendeu os estudos mais relevantes e recentes que contribuíram significativamente para a compreensão das abordagens diagnósticas e avanços no tratamento da colecistite, totalizando 25 artigos selecionados.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E AVANÇOS NO TRATAMENTO DA COLECISTITE:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Luiza Marina da Costa Lima, Camylla Lima Dias dos Santos, Brenda Rodrigues de Assis,  
Linda Laís Oliveira Vaz, Bruna de Sousa Loiola, Marielli Angeline Rocha Martins, Adylla Wilenna Alves Dourado

TÍTULO DO ESTUDO SELECIONADO	ANO DO ESTUDO
<i>WSES guidelines on acute calculous cholecystitis</i>	2016
<i>Imaging of acute cholecystitis and cholecystitis-associated complications in the emergency setting</i>	2015
<i>Acute acalculous cholecystitis in critically ill patients: risk factors, diagnosis and treatment strategies</i>	2016
<i>The need for standardizing diagnosis, treatment and clinical care of cholecystitis and biliary colic in gallbladder disease</i>	2022
<i>Antibiotic therapy in acute calculous cholecystitis</i>	2013
<i>Acute cholecystitis: a review</i>	2022
<i>Acute calculous cholecystitis: Review of current best practices</i>	2017
<i>Retrospective analysis of non-surgical treatment of acute cholecystitis</i>	2020
<i>The diagnosis and treatment of acute cholecystitis</i>	2022
<i>Cholecystitis</i>	2014
<i>A systematic review and meta-analysis of diagnostic performance of imaging in acute cholecystitis</i>	2012
<i>Conservative treatment of acute cholecystitis: a systematic review and pooled analysis</i>	2017
<i>Evaluation of the CT scan as the first examination for the diagnosis and therapeutic strategy for acute cholecystitis</i>	2020
<i>Advances in the management of acute cholecystitis</i>	2019
<i>Accuracy of ultrasonography in the diagnosis of acute calculous cholecystitis: review of the literature</i>	2013
<i>Operative complications and economic outcomes of cholecystectomy for acute cholecystitis</i>	2019
<i>Prevention and treatment bile ducts injuries in patients with acute cholecystitis</i>	2020
<i>Acute Cholecystitis: Diagnosis and Treatment</i>	2021
<i>Minimally invasive methods of treatment of patients with acute cholecystitis</i>	2021
<i>Systematic review of antibiotic treatment for acute calculous cholecystitis</i>	2016

**Tabela 1:** Caracterização dos estudos selecionados



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E AVANÇOS NO TRATAMENTO DA COLECISTITE:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Luiza Marina da Costa Lima, Camylla Lima Dias dos Santos, Brenda Rodrigues de Assis,  
Linda Laís Oliveira Vaz, Bruna de Sousa Loiola, Marielli Angeline Rocha Martins, Adylla Wilenna Alves Dourado

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### Abordagens Diagnósticas da Colecistite

**Ultrassonografia Abdominal:** A ultrassonografia abdominal é amplamente reconhecida como o método de imagem inicial de escolha para o diagnóstico de colecistite aguda. Estudos recentes corroboram sua eficácia, demonstrando alta sensibilidade e especificidade na detecção de sinais característicos, como parede espessada da vesícula biliar, presença de cálculos e líquido pericolecístico (Kiewiet *et al.*, 2012). A ultrassonografia também desempenha um papel crucial na diferenciação entre colecistite aguda e outras condições que mimetizam os sintomas, como cólica biliar e pancreatite aguda (Pinto *et al.*, 2013).

**Tomografia Computadorizada (TC) e Ressonância Magnética (RM):** em casos complexos ou quando há suspeita de complicações, como perfuração da vesícula biliar, a TC e a RM são ferramentas diagnósticas complementares valiosas. Estudos demonstram sua utilidade na avaliação pré-operatória de pacientes com colecistite grave, permitindo uma melhor caracterização das alterações anatômicas e auxiliando na determinação do plano cirúrgico (Martellotto; Dohan; Pocard, 2020).

**Outras Modalidades Diagnósticas:** Além das técnicas de imagem, biomarcadores séricos, como a proteína C-reativa (PCR) e a contagem de leucócitos, têm sido investigados como ferramentas diagnósticas auxiliares na colecistite aguda. No entanto, estudos sugerem que esses biomarcadores podem ter limitações em termos de sensibilidade e especificidade, não sendo utilizados como métodos isolados de diagnóstico (Doherty *et al.*, 2022).

A importância dessas abordagens diagnósticas reside na sua capacidade de fornecer uma avaliação precisa e oportuna da condição do paciente, permitindo uma intervenção terapêutica adequada. A identificação precoce da colecistite aguda é crucial para reduzir complicações associadas e melhorar os resultados clínicos (Gomes *et al.*, 2017).

#### Avanços no Tratamento da Colecistite

**Colecistectomia Laparoscópica:** A colecistectomia laparoscópica permanece como o padrão-ouro para o tratamento da colecistite aguda não complicada. Estudos recentes destacam sua eficácia e segurança, com taxas reduzidas de complicações pós-operatórias e tempo de internação hospitalar mais curto em comparação com a abordagem aberta (De Oliveira Júnior *et al.*, 2016).

**Terapia Conservadora:** Em pacientes com alto risco cirúrgico ou condições médicas subjacentes que contraindicam a cirurgia imediata, a terapia conservadora, incluindo o uso de antibióticos e drenagem percutânea, tem sido explorada como uma alternativa viável. Estudos clínicos randomizados demonstraram resultados favoráveis com essa abordagem em termos de redução da morbimortalidade em pacientes selecionados (Loozen *et al.*, 2017).

**Novas Tecnologias e Abordagens Minimamente Invasivas:** Avanços tecnológicos têm impulsionado o desenvolvimento de técnicas minimamente invasivas para o tratamento da colecistite.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E AVANÇOS NO TRATAMENTO DA COLECISTITE:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Luiza Marina da Costa Lima, Camylla Lima Dias dos Santos, Brenda Rodrigues de Assis,  
Linda Laís Oliveira Vaz, Bruna de Sousa Loiola, Marielli Angeline Rocha Martins, Adylla Wilenna Alves Dourado

A cirurgia robótica, por exemplo, está emergindo como uma opção promissora, oferecendo maior precisão e destreza cirúrgica em comparação com os métodos tradicionais (Saydullaev *et al.*, 2021).

A revisão desses avanços no tratamento da colecistite é crucial para orientar a prática clínica e promover melhores resultados para os pacientes. A compreensão das opções terapêuticas disponíveis e sua aplicação em contextos clínicos específicos são fundamentais para otimizar o manejo dessa condição.

### Complicações e Desafios no Tratamento da Colecistite

**Complicações da Colecistite Aguda:** Análise das complicações como empiema da vesícula biliar, peritonite biliar, e pancreatite aguda biliar, explorando sua incidência e impacto no prognóstico dos pacientes (Chawla *et al.*, 2015).

**Colecistite Gangrenosa e Perfuração:** Investigação das implicações clínicas e manejo das complicações graves da colecistite, como a colecistite gangrenosa e a perfuração da vesícula biliar, enfatizando a importância do diagnóstico precoce e da intervenção cirúrgica imediata (Rice *et al.*, 2019).

### Papel da Antibioticoterapia na Colecistite Aguda

**Seleção de Antibióticos:** Discussão sobre as classes de antibióticos mais indicadas para o tratamento da colecistite aguda, considerando a susceptibilidade bacteriana e a cobertura adequada para os agentes etiológicos mais comuns (Fuks; Cossé; Régimbeau, 2013).

**Duração do Tratamento Antibiótico:** Avaliação da duração ótima do tratamento antibiótico na colecistite aguda, examinando os protocolos de curta duração versus terapia prolongada e seu impacto nas taxas de recorrência e complicações (Van Djik *et al.*, 2016).

### Intervenções Não Cirúrgicas na Colecistite

**Drenagem Percutânea vs. Colecistectomia:** Comparação dos resultados e desfechos entre a drenagem percutânea e a colecistectomia laparoscópica no tratamento da colecistite aguda grave, avaliando eficácia, segurança e taxas de recorrência (Janssen *et al.*, 2020).

**Papel da Colangiopancreatografia Endoscópica Retrógrada (CPRE):** Investigação do papel da CPRE no manejo da colecistite aguda complicada com cálculos biliares impactados no ducto biliar comum, examinando sua eficácia na resolução das obstruções e prevenção de complicações (Loozen *et al.*, 2017).

### Avaliação da Resposta ao Tratamento na Colecistite

**Parâmetros Clínicos e Laboratoriais:** Análise dos parâmetros clínicos e laboratoriais utilizados para monitorar a resposta ao tratamento da colecistite, como dor abdominal, febre, leucocitose e PCR.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E AVANÇOS NO TRATAMENTO DA COLECISTITE:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Luiza Marina da Costa Lima, Camylla Lima Dias dos Santos, Brenda Rodrigues de Assis,  
Linda Laís Oliveira Vaz, Bruna de Sousa Loiola, Marielli Angeline Rocha Martins, Adylla Wilenna Alves Dourado

Avaliação da utilidade desses marcadores na tomada de decisão clínica e prognóstico dos pacientes (Mou *et al.*, 2019).

Imagem de Acompanhamento: Exploração do papel da ultrassonografia abdominal como ferramenta de imagem para monitorar a evolução da colecistite durante o tratamento, identificando sinais de resolução da inflamação e complicações tardias (Kim, 2022)

### **Estratégias de Prevenção de Recorrência da Colecistite**

Estilo de Vida e Dieta: Discussão sobre a influência do estilo de vida e dieta na prevenção da recorrência da colecistite, incluindo orientações dietéticas, perda de peso e modificações no consumo de gordura (Romashchenko *et al.*, 2020).

Perfil Lipídico e Metabólico: Investigação do impacto do perfil lipídico e metabólico na predisposição à formação de cálculos biliares e recorrência da colecistite, destacando estratégias de controle e tratamento (Rimkus, 2021).

### **Abordagens Terapêuticas Emergentes na Colecistite**

Terapias Adjuntas: Avaliação de terapias adjuntas emergentes, como a administração de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) e terapias antioxidantes, no tratamento complementar da colecistite aguda e crônica (Ansaloni *et al.*, 2016).

Terapias Alternativas: Exploração de terapias alternativas em desenvolvimento, como a terapia com ondas de choque extracorpóreas, na dissolução de cálculos biliares e tratamento não invasivo da colecistite (Loozen *et al.*, 2017).

### **CONSIDERAÇÕES**

A revisão abrangente das abordagens diagnósticas e avanços no tratamento da colecistite proporciona *insights* valiosos para a prática clínica contemporânea. A colecistite é uma condição clínica desafiadora que demanda uma abordagem multidisciplinar e individualizada para o manejo eficaz dos pacientes. Com base nas evidências atualizadas da literatura médica, fica evidente que as estratégias de diagnóstico, terapêutica e prevenção da colecistite têm evoluído significativamente, contribuindo para melhores resultados clínicos e qualidade de vida dos pacientes.

As abordagens diagnósticas, incluindo a ultrassonografia abdominal, tomografia computadorizada e ressonância magnética, desempenham papéis cruciais na avaliação inicial e na caracterização da gravidade da colecistite. Essas modalidades de imagem são fundamentais para orientar a tomada de decisão clínica, permitindo uma intervenção oportuna e adequada. Além disso, biomarcadores séricos, embora apresentem limitações, podem oferecer *insights* adicionais no diagnóstico e monitoramento da resposta ao tratamento.

No que diz respeito ao tratamento, a colecistectomia laparoscópica permanece como o padrão-ouro para a colecistite aguda não complicada, proporcionando resultados favoráveis em termos de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E AVANÇOS NO TRATAMENTO DA COLECISTITE:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Luiza Marina da Costa Lima, Camylla Lima Dias dos Santos, Brenda Rodrigues de Assis,  
Linda Laís Oliveira Vaz, Bruna de Sousa Loiola, Marielli Angeline Rocha Martins, Adylla Wilenna Alves Dourado

segurança e eficácia. No entanto, estratégias terapêuticas conservadoras têm demonstrado ser uma alternativa viável em pacientes selecionados, especialmente aqueles com alto risco cirúrgico ou contraindicações para a cirurgia imediata.

A terapia conservadora, incluindo o uso de antibióticos e drenagem percutânea, tem sido associada a taxas reduzidas de morbimortalidade e complicações pós-operatórias.

Além das abordagens convencionais, a revisão também destaca avanços promissores em terapias emergentes e intervenções não cirúrgicas, como o uso de terapias adjuntas e terapias alternativas. Essas modalidades terapêuticas em desenvolvimento representam uma área de pesquisa em rápida evolução, oferecendo novas perspectivas para o manejo da colecistite no futuro.

### REFERÊNCIAS

ANSALONI, Luca et al. 2016 WSES guidelines on acute calculous cholecystitis. **World journal of emergency surgery**, v. 11, p. 1-23, 2016.

CHAWLA, Ashish et al. Imaging of acute cholecystitis and cholecystitis-associated complications in the emergency setting. **Singapore medical journal**, v. 56, n. 8, p. 438, 2015.

DE OLIVEIRA JÚNIOR, Senival Alves et al. Acute acalculous cholecystitis in critically ill patients: risk factors, diagnosis and treatment strategies. **J Pancreas**, v. 17, n. 17, p. 580-586, 2016.

DOHERTY, Gerard et al. The need for standardizing diagnosis, treatment and clinical care of cholecystitis and biliary colic in gallbladder disease. **Medicina**, v. 58, n. 3, p. 388, 2022.

FUKS, D.; COSSÉ, C.; RÉGIMBEAU, J.-M. Antibiotic therapy in acute calculous cholecystitis. **Journal of visceral surgery**, v. 150, n. 1, p. 3-8, 2013.

GALLAHER, Jared R.; CHARLES, Anthony. Acute cholecystitis: a review. **Jama**, v. 327, n. 10, p. 965-975, 2022.

GOMES, Carlos Augusto et al. Acute calculous cholecystitis: Review of current best practices. **World journal of gastrointestinal surgery**, v. 9, n. 5, p. 118, 2017.

JANSSEN, Emmy R. I. *et al.* Retrospective analysis of non-surgical treatment of acute cholecystitis. **Surgical infections**, v. 21, n. 5, p. 428-432, 2020.

KIEWIET, Jordy J. S. *et al.* A systematic review and meta-analysis of diagnostic performance of imaging in acute cholecystitis. **Radiology**, v. 264, n. 3, p. 708-720, 2012.

KIM, Kook Hyun. The diagnosis and treatment of acute cholecystitis. **The Korean Journal of Pancreas and Biliary Tract**, v. 27, n. 1, p. 47-53, 2022.

KNAB, Lawrence M.; BOLLER, Anne-Marie; MAHVI, David M. Cholecystitis. **Surgical Clinics**, v. 94, n. 2, p. 455-470, 2014.

LOOZEN, Charlotte S. *et al.* Conservative treatment of acute cholecystitis: a systematic review and pooled analysis. **Surgical endoscopy**, v. 31, p. 504-515, 2017.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E AVANÇOS NO TRATAMENTO DA COLECISTITE:  
 UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Luiza Marina da Costa Lima, Camylla Lima Dias dos Santos, Brenda Rodrigues de Assis,  
 Linda Laís Oliveira Vaz, Bruna de Sousa Loiola, Marielli Angeline Rocha Martins, Adylla Wilenna Alves Dourado

MARTELLOTTI, S.; DOHAN, A.; POCARD, M. Evaluation of the CT scan as the first examination for the diagnosis and therapeutic strategy for acute cholecystitis. **World Journal of Surgery**, v. 44, p. 1779-1789, 2020.

MOU, Danny et al. Advances in the management of acute cholecystitis. **Annals of gastroenterological surgery**, v. 3, n. 3, p. 247-253, 2019.

PINTO, Antonio et al. Accuracy of ultrasonography in the diagnosis of acute calculous cholecystitis: review of the literature. **Critical ultrasound journal**, v. 5, p. 1-4, 2013.

RICE, Christopher P. *et al.* Operative complications and economic outcomes of cholecystectomy for acute cholecystitis. **World journal of gastroenterology**, v. 25, n. 48, p. 6916, 2019.

RIMKUS, J. Acute Cholecystitis: Diagnosis and Treatment. **SVEIKATOS**, v. 31, n. 5, p. 148, 2021.

ROMASHCHENKO, P. N. *et al.* Prevention and treatment bile ducts injuries in patients with acute cholecystitis. **Annaly khirurgicheskoy gepatologii= Annals of HPB Surgery**, v. 25, n. 3, p. 20-31, 2020.

SAYDULLAEV, Zayniddin Ya et al. Minimally invasive methods of treatment of patients with acute cholecystitis. **Annals of the Romanian Society for Cell Biology**, p. 1956-1961, 2021.

VAN DIJK, A. H. *et al.* Systematic review of antibiotic treatment for acute calculous cholecystitis. **Journal of British Surgery**, v. 103, n. 7, p. 797-811, 2016.